

## Portugal e a Armadilha da Emigração e Imigração: Um Futuro de Baixa Literacia e Desemprego?

Publicado em 2025-02-26 22:52:31



Portugal enfrenta um problema estrutural que pode comprometer gravemente o seu futuro. Enquanto milhares de cidadãos altamente qualificados continuam a emigrar em busca de melhores salários e condições de vida, o país está a receber um elevado número de imigrantes, em grande parte com habilitações escolares inferiores à média nacional. Esta realidade está a transformar a estrutura



## **Fuga de Cérebros: Os Talentos que Portugal Perde**

O fenómeno da "fuga de cérebros" não é novo em Portugal. Durante décadas, o país tem sido incapaz de reter os seus profissionais mais qualificados, que partem para países onde as suas competências são mais valorizadas e recompensadas. Médicos, engenheiros, cientistas, programadores e outros especialistas são atraídos por mercados como Alemanha, Reino Unido, Canadá ou Países Baixos, onde os salários podem ser três a quatro vezes superiores aos praticados em Portugal.

A falta de perspetivas, aliada a uma economia baseada em setores de baixa produtividade e dependente do turismo e dos serviços, contribui para a insatisfação dos trabalhadores mais qualificados. Este êxodo afeta diretamente a inovação e a competitividade do país, tornando Portugal cada vez menos preparado para os desafios tecnológicos do futuro.

## **A Entrada de Imigrantes Pouco Qualificados**

Ao mesmo tempo que perde talentos, Portugal tem facilitado a entrada de dezenas de milhares de imigrantes,



doméstico.

Embora a imigração possa ser uma solução de curto prazo para a escassez de mão de obra em certas áreas, a ausência de uma política estratégica de integração e qualificação cria um problema a longo prazo. Se os imigrantes não tiverem oportunidades de formação e mobilidade social, muitos acabarão por ficar presos a empregos precários ou no desemprego, sobrecarregando os sistemas de apoio social.

## **O Impacto da Inteligência Artificial e da Automação**

A revolução tecnológica que está em curso irá transformar profundamente o mercado de trabalho. A inteligência artificial e a automação vão eliminar milhões de empregos de baixa qualificação em todo o mundo. Serviços administrativos, tarefas repetitivas na indústria, atendimento ao público e até funções na construção civil e transportes estão entre as profissões mais ameaçadas.

Num cenário onde Portugal terá um número crescente de cidadãos com baixa qualificação e sem emprego, a pressão sobre o Estado será gigantesca. Os custos com apoios sociais, como o Rendimento Social de Inserção

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Se nada for feito para inverter esta tendência, Portugal arrisca-se a tornar-se um país ainda mais pobre e dependente. Sem uma população qualificada e inovadora, o país perderá a capacidade de competir globalmente, tornando-se uma economia cada vez mais frágil.

A médio e longo prazo, esta realidade pode levar a um aumento do descontentamento social, maior polarização política e até a um retrocesso no desenvolvimento do país. A insustentabilidade do sistema de segurança social, combinada com uma economia pouco dinâmica, poderá colocar Portugal numa situação semelhante à de alguns países subdesenvolvidos, onde o Estado não tem capacidade para garantir condições dignas de vida aos seus cidadãos.

## O Que Deve Ser Feito?

Para evitar este cenário, é essencial que Portugal adote uma estratégia clara e eficaz:

### 1. **Aumento dos Salários e Condições de Trabalho –**

Criar incentivos para reter talento no país, incluindo melhores salários, menos burocracia e um ambiente económico mais favorável ao investimento.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

investir em educação tecnológica para preparar os cidadãos para o mercado de trabalho do futuro.

#### **4. Apoio à Inovação e ao Empreendedorismo –**

Fomentar um ecossistema onde startups e empresas tecnológicas possam crescer e gerar empregos qualificados.

Se Portugal não agir rapidamente, poderá estar a cavar a sua própria armadilha: um país com mais população, mas menos qualificação, mais pobreza e menos perspetivas. O futuro ainda pode ser moldado, mas é necessário coragem política e visão estratégica para evitar que o país se afunde num ciclo de estagnação e dependência.

**Francisco Gonçalves**

Créditos para IA, DeepSeek e Gemini (c)